

**Notas biográficas dos especialistas externos da Comissão de Apreciação -
Internacionalização 2022**

ANTÓNIO CALDEIRA PIRES

Formou-se na Escola Superior de Teatro - Conservatório Nacional (74-77) e no Lee Strasberg Theatre Institute (Nova Iorque, 1981-82). Tem o Curso de Gestão das Artes - INA (91). Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian e FLAD, especializando-se na técnica pedagógica do Método junto de Marcia Haufrecht/Common Basis Theatre (96/97), onde encenou, actuou e ensinou. Fez Tragédia Infantil de Wedekind e Peça Para Dois Actores de Tennessee Williams, encenações de Osório Mateus. Com Nuno Carinhas fez Perlimplim de Lorca, e Um Auto para Jerusalém de Mário Cesariny. Trabalhou com Graça Lobo no espetáculo Vórtice de Noel Coward, encenação de Norberto Barroca. Com Lúcia Sigalho fez Puro Sangue. Fez parte do Bridge Project-Lisbon de Richard Foreman, material do espectáculo Wake up Mr. Sleepy, Your Unconscious Mind Is Dead, Nova Iorque 2007. Participou no Alcantara festival em 2010, performance '15/' com Luís Guerra. Encenou Balancé de William Gibson com Susana Borges e Virgílio Castelo. Como ator/encenador fez Dançai Todos, Tetaro, Sirynx. No cinema participou em filmes de João Mário Grilo, Manoel de Oliveira, António Campos, Noronha da Costa, Cristina Hauser etc. e em 2019, de Flávio Gonçalves. De 1991 a 2003 teve uma regular atividade pedagógica (na ACE, Porto e no CEM, Lisboa, entre outros). Na Europália'91 foi assistente de produção na área de música em Lisboa e Bruxelas e, em 1993, assistente de direção artística no 3º FIT - Festival Internacional de Teatro. Integrou o Júri dos 1º Prémios Almada e Ribeiro da Fonte (99), do Prémio Acarte (2004) e do Concurso dos Apoios Sustentados, Anuais, Bienais e Quadrienais na DGARTES/MC (2009), Bienais e Pontuais (2015) ambos na área do Teatro e em 2019 Programa de Apoios a Projetos / Internacionalização. Desde 2016, expôs no Espaço AZ, Espaço Cultural das Mercês, Museu Geológico e Casa Da Cerca, estando representado nas Coleções do Ar.co, Figueiredo Ribeiro, Ana Jotta e Benoît Dupuis (Paris). Em 2016 fez a performance Die Hard, no Espaço AZ. Em 2019 apresentou a performance La Poubelle Pour Aller Danser no EC Mercês. Publicou a acção dramática Símil, Companhia das Ilhas, 2016. De 1998 a 2010 foi consultor nas áreas do teatro e dança para o Serviço de Belas Artes da Fundação Gulbenkian e de 2010 a 2012 coordenou o Programa Gulbenkian para as Artes Performativas - PGAP. Presentemente integra o Programa Gulbenkian Cultura como coordenador das Artes Performativas e Cinema.

NANCY DANTAS

Nancy Dantas é doutorada em História de Arte pela Universidade de Rhodes, Makhanda, África do Sul, mestra em Arte Contemporânea, Teoria e Crítica pela Universidade de Essex, Reino Unido, e pós-graduada em Curadoria e Organização de Exposições pela Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, Portugal.

Colabora desde 2020 como C-MAP Africa Fellow, afecta ao programa internacional do Museu de Arte Moderna (MoMA), Nova Iorque. Em 2019, foi docente de História de Arte na Universidade de Witwatersrand, África do Sul, e entre 2013 a 2018, liaison officer e professora convidada do curso de pós-graduação em estudos curatoriais na Universidade do Cabo (UCT). Fundou a Galeria Marz em 2008, tendo integrado a equipa de produção da participação portuguesa da 49ª Bienal de Veneza.

Em termos de investigação, tem trabalhado primordialmente no estudo do modernismo múltiplo e transversal, com ênfase sobre o continente africano e mulheres artistas actuaes em diversas metrópoles, bem como a história de exposições e bienais no sul global, descolonização e museologia. É autora de capítulos e artigos, tendo publicações nas seguintes revistas e plataformas: *post | notes on art in a global context*, *Revista de Comunicação e Linguagens*, *Hyperallergic*, *on.curating.org*. Com Smooth Nzewi, Ruth Simbao e Salah Hassan, é editora associada do próximo volume da série *Primary Documents*, uma edição do Museu de Arte Moderna, Nova Iorque.

É membro da *South African Visual Arts Historians (SAVAH)* e da *International Council of Museums (ICOM)*.